



SELECIONE A PEÇA

Cartas de amor

Clowns-to-folia

Três homens baixos

Ekspetáculo

Mercador de Veneza





O Grupo Imagem, inicialmente com o nome de Cia. de teatro Imagem, foi criado em 2005, por Rafael Martins e Cristyane Leal, reunindo alunos de oficinas de teatro ministradas em escolas e instituições sociais. Com o objetivo de formar público apreciador de teatro, a então companhia passou a visitar palcos, escolas, centros de atendimento especial, festas, praças, creches, asilos, morros, com peças curtas itinerantes, esquetes e performances.

Em seu primeiro ano de existência, conquistou quatro dos seis prêmios concorridos no Festival de Cenas Curtas promovido pela Federação de Teatro de Goiás. Em 2010, oficializou-se como associação sem fins lucrativos de natureza cultural, tendo recebido, em 2012, Título de Utilidade Pública Municipal, e em 2015, Título de Utilidade Pública Estadual.

Desde 2014, desenvolve projetos de montagem e circulação de teatro pelo estado e em outras regiões, dentro de uma política de valorização e descentralização das artes cênicas, fora e dentro da capital goiana. Foram mais de 20 cidades visitadas, três estados, sendo eles Tocantins, Mato Grosso e Santa Catarina, além de muitas periferias. Nesse sentido, desde 2016, colabora para o projeto de pesquisa e extensão da Universidade Federal de Goiás, intitulado "O entorno de Goiânia em cena: espaços, escutas e escambos", desenvolvido pela Escola de Música e Artes Cênicas. A pesquisa analisa historicamente as raízes teatrais cidades vizinhas à Goiânia e tem constatado que Inhumas é uma referência na movimentação teatral do interior.

Em um percurso que soma hoje 14 anos ininterruptos, a identidade do Grupo Imagem vem se formando por meio de investigações da linguagem clownesca (a estética do palhaço), em diálogo com a corporeidade do circo e com as dramaturgias goiana e universal, reunindo repertório acessível as todas as faixas etárias e demandas sociais. Dentro da perspectiva de teatro de grupo e do processo de criação coletiva, a linha de frente do Grupo Imagem é atualmente formada por Rafael Martins, Cristyane Leal e Everaldo Miranda.



Diário da Manhã
OPINIÃO PÚBLICA
 O mercador de Veneza



Diário da Manhã
 5
DMR revista
 O Mercador de Veneza



Diário da Manhã
DMR revista
GUIA
 Amizade ao peso de carne



Essência
 A Veneza de WILLIAM SHAKESPEARE



O Popular
Magazine
Acontece
 GOIÂNIA OUTRO QUADROS MIMÉTICOS



O Popular
Magazine
Acontece
 TEATRO EM INHUMAS



O Popular
Magazine
Acontece
 COMÉDIA MASCULINA



A VOZ
 Grupo Imagem realiza 2ª edição do Poesia em Canto, Corpo e Fala



O HOJE
Essência
 Palhaços no palco do Cine Ouro



Diário da Manhã
OPINIÃO PÚBLICA
 Três Homens Baixos - a bicha, o broxa e o como



O HOJE
Essência
 'Artes: do interior para o interior'





Cartas de amor

Clowns-to-folia

Três homens baixos

Ekspetáculo

Mercador de Veneza

CARTAS DE AMOR





CARTAS DE AMOR

Um clássico francês do século XIX, com linguagem contemporânea, acessível e pitadas da cultura goiana. A peça do dramaturgo francês Edmond Rostand (1868-1918) une a história real de um jovem apaixonado às várias lendas criadas em torno do escritor parisiense Hector Savinien Cyrano de Bergerac (1619-1655). Em uma montagem híbrida para palco e teatro de rua, a concepção da peça reúne teatro contemporâneo, Comédia dell arte, circo e técnicas do palhaço.

A história aqui contada é a de um triângulo amoroso formado Roxane, jovem amada por Christian e Cyrano. Roxane se apaixona pela beleza de Christian e pela poesia de Cyrano reunidos em uma só pessoa. Temendo ser rejeitado pelo seu grande nariz, Cyrano abre mão de seu amor, ajudando Christian a conquistar Roxane, doando sua poesia e inteligência ao belo rapaz ciente de sua ignorância com as palavras. A peça é uma tragicomédia que expõe as delicadas faces do amor.

Espetáculo: Cartas de Amor

Dramaturgia: Cristyane Leal, Everaldo Miranda e Rafael Martins (livremente inspirada na obra Cyrano de Bergerac, de Edmond Rostand)

Direção Geral: João Bosco Amaral

Direção Musical: Lino Calaça

Elenco: Cristyane Leal, Everaldo Miranda, João Luiz Leitão e Rafael Martins

Gênero: Tragicomédia

Duração: 50 min

Classificação Etária: Livre

Temas Abordados: amor, amizade, autoimagem e poesia.





Cartas de amor

Clowns-to-fofia

Três homens baixos

Ekspetáculo

Mercador de Veneza



CLOWNS- TÔ-FOLIA



IMAGEM





CLOWNS- TÔ-FOLIA

O espetáculo "Clowns-tô-foia" reúne quadros miméticos clownescos, que contam pequenas histórias de amor e humor. A simplicidade das personagens que compartilham sentimentos cotidianos é o elemento cativante que estabelece o vínculo entre o teatro e a plateia.

São quadros que funcionam como pequenos contos da vida amorosa e cotidiana. A poesia e o humor se juntam, doando à vida massificada um olhar simples e lúdico. Um vendedor de bonecas e sua solidão amorosa, um casal de amores brutos, um atleta e sua academia aberta, uma feiosa e seus valentes pretendentes: essas são situações da vida "clowstofólica" escondida pelo dia a dia automatizado.

Temperado com as artes circenses, descansado pela cultura de massa e adoçado com gotículas de ironias, Clowns-tô-foia apresenta um texto que pretende realçar pequenas experiências da vida e paradoxalmente necessárias à existência. Uma tentativa de busca frustrada, desengonçada e inusitada permeia os quadros da peça.

Espectáculo: Clowns-Tô-Folia

Dramaturgia (Roteiro): Everaldo Miranda e Rafael Martins

Direção: Adailson Costa (2014) / Rafael Martins (2009)

Elenco: Crístyane Leal, Everaldo Miranda, Mário Augusto Leal e

Rafael Martins

Gênero: Comédia de Palhaços

Duração: 50 min

Classificação Etária: Livre

Temas Abordados: Tipos humanos, amor, relacionamentos





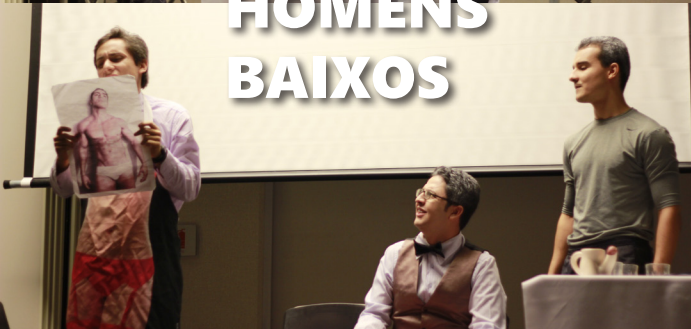
Cartas de amor

Clowns-to-foia

Três homens baixos

Ekspetáculo

Mercador de Veneza



MAGEM





TRÊS HOMENS BAIXOS

Todos os anos, três amigos de infância se encontram no bar uma vez por ano. Já quarentões e ainda confidentes, continuam compartilhando revelações: Titi, divorciado, assume sua homossexualidade; Ciro vive uma crise conjugal por impotência sexual; Samuca continua infiel.

A adaptação da comédia Três Homens Baixos: a bicha, o broxa e o corno, de Rodrigo Murat, é uma brincadeira com estereótipos e inseguranças do mundo masculino, discutindo preconceitos e revendo as relações de sua complexa existência. Em várias tentativas se compreender, esses homens continuam com dificuldades de assimilar as variantes de seus papéis sociais. Enquanto não conseguem se resolver, resta apenas rirem de si mesmos.

Espetáculo: Três Homens Baixos – A Bicha, O Brocha e O Corno

Dramaturgia: Rodrigo Murat

Direção: Luciano Caldas

Elenco: Everaldo Miranda, Rafael Martins, João Leitão

Gênero: Comédia Adulta

Duração: 60 min

Classificação Etária: 16 Anos

Temas Abordados: Amizade, sexo, relacionamentos, preconceitos





Cartas de amor

Clowns-to-foia

Três homens baixos

Ekspetáculo

Mercador de Veneza

EKSPETACULO



IMAGEM





EKSPETÁCULO

Dois artistas se preparam para apresentar seu grande número circense denominado "Ekspetáculo", mas acabam criando confusões e brigas até atingirem seu objetivo. Política, liberdade de expressão e arte são os assuntos da peça, bastante focada no fazer artístico.

Em "Ekspetáculo", a direção trabalha, durante o processo de montagem, o encontro do "erudito" com o "popular", o "belo" com o "grotesco", o "ideal" com o "prático", o "passado" e o "futuro" tornando a peça irreverente e ao mesmo tempo gerando identificação com o público. Isto se dá através do texto, da interpretação dos atores, e está presente também no cenário, nos figurinos, e na trilha sonora.

Espectáculo: Ekspetáculo

Dramaturgia: Everaldo Miranda e João Luiz Leitão

Direção: Everaldo Miranda

Elenco: Everaldo Miranda, Rafael Martins, João Leitão, Cristyane Leal

Gênero: Comédia de Palhaços

Duração: 50 min

Classificação Etária: Livre

Temas Abordados: Fazer artístico, tradições, circo





Cartas de amor

Clowns-to-fofia

Três homens baixos

Ekspetáculo

Mercador de Veneza

O MERCADOR DE VENEZA



IMAGEM





O MERCADOR DE VENEZA

Uma libra de carne do peito: este é o pagamento do contrato firmado entre um mercador e um judeu agiota para a concretização de um amor. A peça O mercador de Veneza, de William Shakespeare conta a história do empréstimo tomado por Antônio ao judeu Shylock, em nome de seu grande amigo Bassânio, cuja alma está determinada a se casar com Pórcia. A princesa de Belmonte jurou a seu pai que apenas se desposará sob a loteria de três baús: ouro, prata e chumbo. Quem escolhesse o baú pelo melhor discurso, ganharia a princesa e toda sua fortuna. Mas o contrato de três meses não foi pago e o judeu exige no tribunal seu pagamento.

A peça discute o contrato social, a retórica, a amizade incondicional e o amor. Além de uma fonte de estudos para o universo do Direito, a comédia shakespeariana é mais uma genial projeção dos velhos e atuais conflitos humanos.

Com esse trabalho o Grupo Imagem – Artes Integradas dá início a uma nova trajetória em sua existência. Com a peça de um dramaturgo consagrado entre populares e não populares, a trupe encara uma experiência filosófica e jurídica, distante das comédias clownescas e do stand’up. Desse desafio nasce a maturidade e o aprendizado frutificando a convivência harmoniosa entre épocas e espaços. Apesar de “O mercador de Veneza” ser ambientado no século XVI, as questões embaladas por Shakespeare ainda alimentam muitas discussões e polêmicas contemporâneas.

Espectáculo: O Mercador de Veneza

Dramaturgia: William Shakespeare

Adaptação (Roteiro): Cristyane Leal

Direção: Rafael Martins (2011) e Robson Parente (2016)

Elenco: Cristyane Leal, Everaldo Miranda, Mário Augusto Leal e Rafael Martins João

Luiz Leitão

Gênero: Drama

Duração: 60 min

Classificação Etária: Livre

Temas Abordados: Religiosidade, Legislativa, intolerância

